

## **AÇÕES EDUCATIVAS NA ESCOLA PARA O VIVER E ENVELHER SAUDÁVEL DOS ESCOLARES <sup>1</sup>**

**Daniela Civa<sup>2</sup>, Bianca Vian<sup>3</sup>, Dáfne dos Santos Ribeiro<sup>4</sup>, Carine Alessandra Alves de Souza Ramos Okamoto<sup>5</sup>, Sara Julhia Robattini<sup>6</sup>, Helenice de Moura Scortegagna<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Passo Fundo

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO), 125287@upf.br. Passo Fundo/RS/Brasil

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO), 134841@upf.br. Passo Fundo/RS/Brasil.

<sup>4</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO), 143001@upf.br. Passo Fundo/RS/Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira, egressa do Curso de Enfermagem (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO), carine.alessandra@hotmail.com. Passo Fundo/RS/Brasil.

<sup>6</sup> Discente do Curso de Enfermagem (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO), 169941@upf.br. Passo Fundo/RS/Brasil.

<sup>7</sup> Mestre e doutora em enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO), helenice@upf.br. Passo Fundo/RS/Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento saudável é compreendido pela Organização Mundial da Saúde como mais que apenas a ausência de doença. Para a maioria dos adultos maiores, o mais importante é a manutenção da capacidade funcional, que permite o bem-estar em idade avançada. Assim, as escolhas de vida ou as intervenções em diferentes momentos durante o curso da vida, irão determinar a trajetória de cada indivíduo. Nesse contexto, os professores estão inseridos, e suas ações no cotidiano escolar pode se configurar como estratégias de promoção do envelhecimento saudável, que visam proporcionar a participação do escolar em grupos, favorecendo o aumento do controle de suas vidas, empoderando-o para decidir sobre sua vida. Portanto, deve-se implementar ações educativas, condizentes com as necessidades dos indivíduos que compõem o cotidiano escolar, pois somente levando em consideração os conhecimentos, a cultura e o meio em que vivem as pessoas é que se obterão os resultados almejados com tal prática.

**OBJETIVO:** Descrever a percepção do professor acerca das ações educativas desenvolvidas na escola para o viver e envelhecer saudável dos escolares.

**METODOLOGIA:** Trata-se de estudo exploratório, descritivo de abordagem qualitativa, vinculado ao projeto integrado intitulado “Educação Gerontológica como estratégia promotora da interação multigeracional para o viver e envelhecer saudável”. Foi realizado com 22 professores do ensino fundamental de 11 escolas municipais, de três municípios do interior do estado do Rio Grande do Sul: Passo Fundo, Guaporé e Cacique Doble. Teve como critérios de inclusão: ser professor do ensino fundamental e fazer parte do quadro permanente do corpo docente e como critérios de exclusão: estar em licença

ou laudo no período de coleta de dados, ser professor em contrato emergencial ou professor estagiário. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, atendendo a Resolução Nº 466/2012. Após autorização da Secretaria Municipal da Educação e do aceite da direção das escolas, a coleta de dados foi realizada no período de agosto a outubro de 2019, por meio de entrevistas individuais, utilizando-se questionário semiestruturado, com variáveis sociodemográficas para caracterização dos participantes e questões abertas, atendendo o objetivo de pesquisa. As entrevistas foram agendadas em data e horário planejado junto a direção e professores de cada escola, conforme calendário escolar, respeitando as atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas pela instituição. Tiveram duração em torno de 40 minutos, foram gravadas e, posteriormente transcritas na íntegra para análise. Para análise das informações coletadas foi utilizada como técnica a análise temática de conteúdo. A partir da leitura e releitura das informações obtidas pontuou-se o que era relevante e de interesse para o estudo, e preparou-se a decomposição do material e sua análise, originando categorias temáticas. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, parecer 467.889, CAAE: 22094513.4.0000.5342, e garantiu o anonimato dos participantes nos excertos das entrevistas, por meio da identificação destes pela letra P (professor), seguida do número ordinal.

**RESULTADOS:** Dos professores entrevistados do ensino fundamental de escolas municipais, participantes deste estudo, 96,4% eram do sexo feminino e quanto ao grau de formação, 96,4% tem o superior completo com especialização. Quanto a carga horária de trabalho semanais nas escolas deste estudo, teve predominância de 40 horas semanais. O que emergiu das entrevistas com os professores participantes deste estudo permitiu a construção de quatro categorias: “ações com foco na brevidade da vida”; “muita demanda para pouco tempo e reconhecimento”; “responsabilidade focada na família” e “desafios contemporâneos para ações educativas”. Quanto as **ações com foco na brevidade da vida**, os professores expressaram que entendem a importância de trabalhar questões relacionadas a saúde nas disciplinas que ministram e nas atividades escolares de forma geral, no entanto, reconhecem que a escola ainda está fazendo pouco nesse sentido, conforme excerto: *Acho que a gente não vem fazendo nada quanto a isso né? A gente trabalha sobre alimentação saudável, e isso para ter uma vida melhor, mas eu acho que deveria ter mais comprometimento de pensar mais no futuro (P6)*. Ainda, na questão que emergiu sobre se ter **muita demanda para pouco tempo e reconhecimento**, os professores deste estudo entendem que há uma grande exigência com relação a atender situações próprias da realidade familiar e sociais do aluno, o que acaba por se revelar como uma demanda que lhe exige tempo, mas não lhe confere o reconhecimento esperado. Para os professores, fazer um bom trabalho exige conhecer e considerar o contexto de cada aluno. *A fala que segue ilustra esta compreensão: o ponto negativo é que*

*muitas vezes, nós deixamos de trabalhar o indivíduo dentro de suas possibilidades, porque a gente tem que seguir um cronograma de conteúdo. E, às vezes, se você conseguir primeiro trabalhar com isso, você vai ver que terá um retorno melhor nas outras situações (P8). Sobre a **responsabilidade focada na família**, foi possível identificar que para os professores, os pais são os principais responsáveis por ações educativas voltadas para um viver e envelhecer saudável, e pela educação dos seus filhos. Contudo, relataram que os pais, na maioria das vezes, jogam a responsabilidade da educação sobre a escola, por sua vez sobrecarregada e desnorteada diante de alunos que chegam sem ter recebido noções de limites da família, conforme ilustrado a seguir: [...] *eles viriam para a escola pra aprender e não pra ser educado. Eles já viriam com a educação de casa [...]* (P15); [...] *os pais não estão educando mais em casa, alguns né, estão mandando para o professor educar, ensinar e alfabetizar. Educação hoje tá em educar essas crianças e ensinar ao mesmo tempo* (P19). Quanto aos **desafios contemporâneos para ações educativas**, os professores expressaram que a escola é o lugar onde o aluno deve encontrar os meios de se preparar para realizar seus projetos de vida. Os professores referiram ter a compreensão da importância de suas ações no processo de viver e envelhecer com bem-estar e saúde dos escolares, porém esta demanda se impõe como um desafio para a escola, conforme excerto da fala de P11: *a escola novamente como formadora de cidadãos. Uma vez que ensinamos as crianças a terem bons hábitos saudáveis, a como cuidar do meio ambiente, com certeza eles serão adultos mais responsáveis.**

**CONCLUSÕES:** Os professores incumbem um acervo de responsabilidades à família do escolar por entender que esta é de fundamental importância para uma boa participação do aluno nas atividades escolares e para a comunicação e o fortalecimento de vínculos com a escola. É necessário pensar em estratégias e ações para que a escola e a família trabalhem juntas para o êxito escolar e a procura de soluções para os desafios do cotidiano escolar. Cabe salientar que as ações educativas desenvolvidas no cotidiano escolar são entendidas como significativas para a socialização e valorização das vivências, com contribuições no processo de viver e envelhecer com bem-estar e saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Promoção da saúde escolar. Professores. Envelhecimento saudável.